



CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sandra Cecília de Souza Lima ¹

Aluísio Ferreira de Lima ²

Nancy Nay Leite Batista Araújo Loiola ³

Renata Bessa Holanda ⁴

Maria Edileuza Soares Moura ⁵

Danielle Pereira Dourado ⁶

Débora De Lima Brandão ⁷

INTRODUÇÃO: A capacitação em Educação Popular em Saúde fornecida pela Fiocruz em parceria com a Universidade Federal do Piauí (UFPI), no período de fevereiro a maio de 2014, proporcionou aos Agentes Comunitários de Saúde e aos demais profissionais da Atenção Básica de Teresina/PI, com destaque para as Enfermeiras que participaram de forma atuante desse curso, uma percepção teórica e prática sobre a história da educação popular em saúde e como devemos trabalhar esses conceitos na comunidade. A educação popular em saúde define-se como um “campo de prática e conhecimento que se ocupa com a ligação entre a ação de saúde e o pensar e o fazer do dia a dia da população”. Essa prática acontece quando há uma comunicação entre o saber popular e o científico, ambos agindo de forma integrada, tendo como objeto o saber compartilhado entre as diversas culturas populares.

OBJETIVOS: Conhecer a história da educação Popular em Saúde no Brasil; Trabalhar os temas referentes à saúde usando os preceitos da Educação Popular em Saúde.

METODOLOGIA: Durante a semana de aulas presenciais foram utilizadas diversas dinâmicas: rodas de conversa, poesia, música popular, teatro, fantoches, cordel e atividades físicas que sempre tinham como finalidade a participação de todos. Nos momentos de Educação à Distância, fomos capacitados para trabalhar com o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVA) e realizamos atividades na comunidade com as técnicas aprendidas nas aulas teóricas e práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após essa capacitação, percebemos que os participantes do curso ficaram mais estimulados a trabalhar de forma interativa os temas referentes não só à saúde, mas a tudo que envolve os interesses da comunidade. Conseguimos a reativação do nosso Conselho Local de Saúde e a participação mais atuante da comunidade dentro da Unidade Básica de Saúde nos ajudando inclusive no planejamento das nossas ações dentro e fora da unidade. Vale destacar também a parceria com os profissionais do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF) que tem contribuído para a efetivação das práticas de educação popular em saúde em diferentes ambientes da comunidade.

CONCLUSÃO: O estímulo oferecido aos profissionais, através do curso de Educação Popular em Saúde pela Fiocruz e pela UFPI, nos proporcionou melhor desempenho nas atividades de educação permanente em saúde, bem como valorizar o saber popular como prática do nosso cotidiano. Aprendemos muito com a comunidade e realizamos várias trocas de experiências em benefício do bem-estar coletivo. Como diria o grande pedagogo, Paulo Freire: “Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes”.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - 3 - FACULDADE SANTO AGOSTINHO - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - 7 - FACULDADE DE TECNOLOGIA DO PIAUÍ.